RELATÓRIO FINAL

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PRÊMIO POR GESTORES ESCOLARES

**ETAPA: ESCOLA PROMOTORA DA IGUALDADE DE GÊNERO[[1]](#footnote-1)**

EQUIPE:

*Coordenação do Projeto:*

“AVALIAÇÃO NACIONAL DO PRÊMIO CONSTRUINDO IGUALDADE DE GÊNERO”

Profª. Drª. Miriam Pillar Grossi

Profª. Draª Mareli Graupe

*Apoio Técnico*

Virgínia Nunes

*Pesquisadora:*

Hellen Ramos

Lages, 15 de dezembro de 2015.

Sumário

[**1** **INTRODUÇÃO** 3](#_Toc438113905)

[**2** **SOBRE O PRÊMIO** 3](#_Toc438113906)

[**3** **SOBRE A METODOLOGIA** 4](#_Toc438113907)

[3.1 Levantamento de dados: 6](#_Toc438113908)

[3.2 Elaboração do Questionário: 8](#_Toc438113909)

[3.3 Aplicação do questionário eletrônico: 10](#_Toc438113910)

[**4 DIFICULDADES ENCONTRADAS 11**](#_Toc438113911)

[**5 RESUMO 12**](#_Toc438113912)

[**6 RESULTADOS 13**](#_Toc438113913)

[**7 ANEXOS 13**](#_Toc438113914)

# **INTRODUÇÃO**

Conforme o projeto “Avaliação Nacional do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero” da Universidade Federal de Santa Catariana (UFSC), contemplada no edital 06/2013/SPM/PR, o objetivo desta etapa da pesquisa é avaliar o Prêmio Construindo Igualdade de Gênero na seguinte instância: **Etapa da Pesquisa - Escola Promotora da Igualdade de Gênero.**

Descreveremos aqui informações gerais sobre o Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, assim como a metodologia utilizada para realizar esta etapa da pesquisa, seja por meio-eletrônico (e-mails e questionários eletrônicos) e/ou contatos telefônicos. Finalizando, este Relatório fecha com a proposta do edital, contendo recomendações sobre o Prêmio Construindo Igualdade de Gênero.

# **SOBRE O PRÊMIO**

O *Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero* foi instituído em 2005 pela Secretaria de Política das Mulheres (SPM-PR), no âmbito do Programa Mulher e Ciência, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI); a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI/MEC); a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e a ONU Mulheres. O *Prêmio* **é** uma ação que se constitui como “um relevante indicador sobre o crescimento da cultura de direitos humanos nas escolas brasileiras” (BRASIL,2010,p.31).

Consiste em um concurso de redações, artigos científicos e projetos pedagógicos na área das relações de gênero, mulheres e feminismos e tem por objetivo estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres em nosso país e sensibilizar a sociedade para tais questões.[[2]](#footnote-2)

Atualmente, é atribuído a cinco Categorias**:**

1. Estudante do Ensino Médio – redações;
2. Estudante de Graduação – artigos científicos;
3. Graduada (o), Especialista e Estudante de Mestrado – artigos científicos;
4. Mestra (e) e Estudante de Doutorado – artigos científicos; e
5. Escola Promotora da Igualdade de Gênero – projetos e ações pedagógicas desenvolvidos em escolas de nível médio.

O Prêmio é a materialização dos objetivos gerais do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (II PNPM), que visa o fortalecimento da participação igualitária, plural e multirracial das mulheres nas áreas científicas e tecnológicas e na produção do conhecimento na área de gênero, servindo para ampliar o debate sobre as dimensões ideológicas do sexismo, racismo e lesbofobia em todas as áreas do conhecimento

Buscando avaliar esta ação a SPM/PR contratou a UFSC, em ampla concorrência nacional através do edital 06/2013, para analisar através de pesquisas i*n loco* e por meio eletrônico os impactos deste Prêmio com os/as ganhadores/as, suas publicações (selecionadas e pré-selecionadas) assim como sua relação com a Organismos de Políticas para as Mulheres. Iremos aqui discorrer sobre a etapa realizada por meio-eletrônico, especificamente da “**Etapa da Pesquisa - Escola Promotora da Igualdade de Gênero” que ocorre desde o ano de 2009.**

# **SOBRE A METODOLOGIA**

Com durabilidade de três meses (outubro a dezembro de 2015), a pesquisa, de cunho qualitativa e quantitativa, analisou no decorrer desta etapa, a avaliação da implementação do prêmio por gestores escolares e especialmente, por coordenadoras/es de projetos na etapa Escola Promotora da Igualdade de Gênero.

Também, foi analisado as trajetórias profissionais e acadêmicas das/os professores/as coordenadores; as ações e estratégias pedagógicas das escolas da categoria *“Escola Promotora da Igualdade de Gênero*”; utilizando as técnicas de levantamento de dados através de internet, e-mails e contatos telefônicos; entrevistas por questionário eletrônico e telefone; além da elaboração sistemática de diários de Campo

Todas as informações foram organizadas em tabelas do *Excel* com o objetivo de indexarmos os dados obtidos durante o pré-campo e a própria execução do trabalho de campo, seja a partir dos questionários eletrônicos, e-mails enviados e contatos telefônicos realizados.[[3]](#footnote-3)

Os questionários foram elaborados na ferramenta *Google Docs[[4]](#footnote-4)* dentro da função “Formulário”. As respostas permanecem armazenados em forma de planilha, podendo ser acessadas *on line,* em formato de gráficos e tabelas. Todas as ligações foram feitas via Skype, um software gratuito que possibilita comunicações de voz e vídeo via Internet, podendo ser realizada chamadas para celulares e fixos mediante pagamento. Utilizamos também o Facebook para localizarmos informações escolas ou mesmo o contato do/a professor/a coordenadores/as.

Os diários de campo foi uma estratégia utilizada para que o pesquisador colocasse informações sobre a pesquisa de forma diária e sistemática, que eram transportados em relatos diários acompanhados pela coordenação do projeto, seguindo o seguinte padrão:

**Diários de Campo – Escolas participantes do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil – Modalidade Escola Promotora da Igualdade de Gênero**

|  |  |
| --- | --- |
| Pesquisador(a): |  |
| Horário da Ligação |  |
| Data: |  |
| Telefone: |  |
| Nome da Escola: |  |
| Professor/a responsável: |  |
| Cidade/Estado: |  |
| Tempo de ligação: |  |

Através destas informações diagnosticávamos mudanças no rumo da pesquisa e novas estratégias a serem elaboradas para uma maior efetivação dos dados da pesquisa. Todos esses dados foram colocados em planilhas do *Excel* acrescentando mais algumas informações sobre êxito ou não dos envios dos questionários por e-mails, retorno das ligações.

## 3.1 Levantamento de dados:

O levantamento de dados sobre as escolas que ganharam o prêmio ocorreu através dos documentos enviados da SPM/PR –Secretaria de Políticas para as Mulheres a Universidade Federal de Santa Catarina, além de recolhermos os dados ausentes nas publicações, denominadas “Livros de Pesquisa”, que constam no site oficial do Prêmio.[[5]](#footnote-5) É importante salientar que dados de algumas escolas não foram localizados, em especial *e-mail e telefone* nos documentos enviados pela SPM, possivelmente porque na ficha de inscrição esses dois itens não são obrigatórios na ficha de inscrição retirada do site oficial:



Figura 1Print da ficha de inscrição Escolas Promotoras de Igualdade de Gênero

Nos Livros de Pesquisa os dados também se encontram limitados, conforme imagem retirada do livro do 6º Prêmio Construindo Igualdade de Gênero:



Figura 2 Print do 6º Livro Prêmio Construindo Igualdade de Gênero

Para completar os dados ausentes realizamos busca no site do Google, usando como categoria o nome da escola. Localizamos nos sites da própria escola ou mesmo no site da Secretaria da Educação Municipal os números telefônicos e, quando acessível, informações sobre e-mails, para que pudéssemos, assim, entrar em contato com a escola afim de colher as informações do questionário.

Após esse levantamento, foram localizadas **24** (vinte e quatro) escolas, tendo os dados organizados em uma tabela com as seguintes informações: 1.Nome da escola; 2.Título do Projeto; 3. Ano; 4.Orientador/a; 5.Telefone; 7.E-mail; 8.Cidade. 9. Estado. Foram excluídas dessa lista as escolas em que a equipe da UFSC realizou a pesquisa em *lócus.*

## *3.2 Elaboração do Questionário:*

Conforma a imagem ao lado, o questionário, denominado **“Questionário Eletrônico: Escolas Promotoras da Igualdade de Gênero**”, prevaleceu as cores lilás, em alusão a cor do feminismo, contendo os símbolos da Universidade Federal de Santa Catarina e do NIGS- Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades, o emblema do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, a logomarca oficial da Secretaria de Políticas para as Mulheres e Governo Federal e está situado no seguinte endereço:



|  |  |
| --- | --- |
| Endereço eletrônico do questionário | <https://docs.google.com/forms/d/1AHa1eK7Y0X_UlWG-I-lakn0SbJ0uwfj0ZBTfFc2wdB4/viewform>  |

Além das imagens, o questionário possui um texto explicativo sobre a pesquisa, fazendo alusão ao Edital 06/2013 da Secretaria de Política para Mulheres (SPM/PR), informando que a UFSC foi contemplada com o projeto "Avaliação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil", cujo objetivo é “realizar um resgate histórico da participação de todas as escolas premiadas nesse prêmio".

Nele ainda consta de informação que o contato é referente ao fato que a escola ganhou uma edição, a sua divisão em blocos de perguntas e os contatos da Coordenação do Projeto.

O questionário está dividido em cinco blocos de perguntas: Bloco I - Identificação da Escola Promotora da Igualdade de Gênero; Bloco II - Dados Sobre o Projeto Premiado, Bloco III - Repercussão da Premiação, Bloco IV - Serviços Especializados para Atendimentos as Demanda das Mulheres e Organismos de Política para Mulheres - OPM e Bloco V - Trajetória das/os Coordenadoras/os, conforme a seguir:

1. **Bloco I - Identificação da Escola Promotora da Igualdade de Gênero:**

Com dez (10) perguntas, este bloco abre o questionário solicitando que a Escola Promotora se identifique, informe sua localização, modalidade de ensino, características socioeconômicas da escola e dados sobre a sua infraestrutura.

1. **Bloco II: Dados sobre o Projeto Premiado**

O referido bloco consta com quatorze questões (14) na expectativa de compreender a trajetória da escola em relação ao Prêmio, com questões que versavam sobre acesso a informações sobre o Prêmio, envolvimento dos/as professores/as na construção assim como da direção; além de procurar investigar estratégias e ações que a escola realizou para incentivar os/as coordenadores/as a escrever para o Prêmio.

1. **Bloco III- Trajetória dos/as Coordenadores/as**

Com 21 (vinte e uma questões), este bloco buscou compreender a trajetória pessoal e profissional dos/as coordenadores/as dos projetos aprovados no Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, em todas as suas edições, traçando referências significativas para analisar o habitus profissional de professor/a atuante em ações de promoção a igualdade de gênero e combate as discriminações.

Foram questões que buscaram a articulação entre as experiências de vida, a trajetória escolar, a formação acadêmico-profissional e o exercício da profissão docente como elementos significativos deste habitus professoral.

A construção do presente bloco procurou, portanto, compreender os saberes destes docentes sobre igualdade de gênero ao longo dos diversos momentos de sua vida discente e docente e de que forma esses saberes interferiram na construção de uma prática pedagógica de inclusão da diversidade.

1. **Bloco IV - Repercussão da Premiação na Escola**

Bloco de questões com seis (6) questões buscou compreender os impactos da premiação na escola, assim como na comunidade onde a escola está inserida, assim como a destinação da premiação pela coordenação do projeto.

1. **Bloco V - Serviços Especializados para Atendimento as Demandas das Mulheres e OPM- Organismos de Políticas**

Este bloco consta com quatro (4) questões, que tinha como objetivo mapear Serviços Especializados para Atendimento as Demandas das Mulheres e OPM- Organismos de Políticas na localidade onde a escola está inseria e a relação da escola com esses serviços, refletindo na atuação destes na divulgação do Prêmio Construindo Igualdades de Gênero.

## 3.3 Aplicação do questionário eletrônico:

A localização dos e-mails para o envio de informações sobre a pesquisa, assim como para envio dos questionários, ocorreu através de ligações realizadas para o número telefônico das escolas, alguns dos quais não condiziam com a respectiva escola, indo para a prefeitura, recursos humanos da instituição em sua central de âmbito nacional, Secretárias de Educação Municipal.

Esse fata ocorreu conforme a problemática informada anteriormente que reflete a ausência desta informação nos levantamentos de dados para a realização da pesquisa. Entretanto o uso de e-mails foi uma ferramenta de muita importância no retorno 90% questionários.

Os contatos telefônicos foram realizados via Skype, um software gratuito que possibilita comunicações de voz e vídeo via Internet, podendo ser realizada chamadas para celulares e fixos mediante pagamento. As ligações telefônicas tiveram papel fundamental na pesquisa por serem um meio de diálogo com a escola de forma direta e pessoal, possibilitando a pesquisadora explicar detalhadamente a pesquisa, facilitando assim o envio dos questionários respondidos, *a posteriori*, por e-mail.

Os referidos dados foram inseridos depois em uma tabela no *excel* denominada *“Planilha Escolas Promotoras de Igualdade de Gênero – Pesquisa por meio eletrônico*” Através destas informações, analisadas diariamente, diagnosticávamos as dificuldades na realização da pesquisa, possíveis mudanças no rumo da pesquisa, assim como novas estratégias.

# DIFICULDADES ENCONTRADAS

As dificuldades encontradas foram elencadas no decorrer desta etapa da pesquisa, sendo a mais agravante a ausência de dados nos documentos oficiais, especificamente contato telefônico e e-mails o que atrasou o início dos envios dos questionários.

A recepção das pessoas durante as ligações foi boa, de maneira geral. Apesar das secretárias que atenderam as ligações dificilmente saberem algo sobre o prêmio, me informaram e-mails e telefones de pessoas que poderiam me ajudar. Foram simpáticas e solicitas comigo.

Um dos questionários eu respondi por ligação, tentei ser o mais breve possível. A coordenadora da escola que respondeu o questionário me passou informações importantes: disse que a coordenadora do projeto fez o trabalho todo sozinha e que no final apenas informou aos professores que havia ganhado o prêmio.

 Disse que não tinha certeza sobre como foi utilizado a premiação do prêmio e que a premiação não deveria ser realizada com dinheiro e sim com matérias necessárias na escola, pois o dinheiro “voa”, de acordo com suas palavras.

Os outros questionários foram enviados pelo e-mail, e dos nove questionários enviados, oito responderam. Percebi que os coordenadores do projeto normalmente trabalharam individualmente, sem muito aparato da escola. Tanto que foi uma das dificuldades encontrar alguém que pudesse responder o questionário e obtivesse as informações necessárias.

Acredito “que obtive êxito porque ultrapassei minha meta. Estou feliz com a pesquisa e apesar dos problemas, no final tudo deu certo”. (Avaliação feita pela pesquisadora Hellen Ramos)

#  RESUMO

 Resumoa pesquisa realizada com as 24 escolas que foram premiadas na categoria projeto - Escola promotora da Igualdade de Gênero

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Dados** | **da** | **Pesquisa** | - 24 Escolas |  |
| Data da pesquisa | Ligações realizadas | Ligações atendidas | Ligações não realizadas | E-mails inválidos | Questionários enviados | Questionários respondidos |
| 12/11/2015a01/12/15 | 37Foi ligado mais de uma vez para a mesma escola | 11  | 13 escolas (número inexistente e/ou não atenderam) | 0 e 13 não localizados | 11 | 09 |

Observação: Constatamos que o número de telefone de 14 escolas estava inválido. Em anexo consta a tabela com o nome de todas as escolas que não foram contatadas e analisaremos as causas.

# 7 ANEXOS

ANEXOS

1 Questionário eletrônico enviado para as Escolas Promotoras da Igualdade de Gênero........................................................................................................................... 15

2 Resumos das respostas dos questionários enviados para as Escolas Promotoras da Igualdade de Gênero....................................................................................................... 33

3 Diário de campo as Escolas Promotoras da Igualdade de Gênero ............................. 45

4 Tabela com o nome das 13 escolas não contatadas ................................................. 57

5 Tabela Geral das Escolas Promotoras da Igualdade de Gênero – etapa online ......... 60

6 Texto enviado no e-mail para escolas ........................................................................ 62

7 Tabela em Excel com as respostas dos questionários enviados para as Escolas Promotoras da Igualdade de Gênero................................................................................ 64

1. Pesquisa realizada por meio de questionário eletrônico e com apoio de ligações telefônicas. [↑](#footnote-ref-1)
2. Fonte: <http://www.igualdadedegenero.cnpq.br/igualdade.html>, data de acesso: 15 de dezembro de 2015. [↑](#footnote-ref-2)
3. Todas as ligações foram registradas e a tabela geral encontra-se anexo. [↑](#footnote-ref-3)
4. Para mais informações:

<https://docs.google.com/document/d/1P6GpW_mc-1b5hbddsywsuSF9x9w8Ba2FRJqC-04v3pU/edit> , data de acesso: 15 de dezembro de 2015. [↑](#footnote-ref-4)
5. Ver : <http://www.igualdadedegenero.cnpq.br/igualdade.html> , data de acesso: 15 de dezembro de 2015. [↑](#footnote-ref-5)